

AUDIÊNCIA PÚBLICA

1º QUADRIMESTRE DE 2014

DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DO
CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS

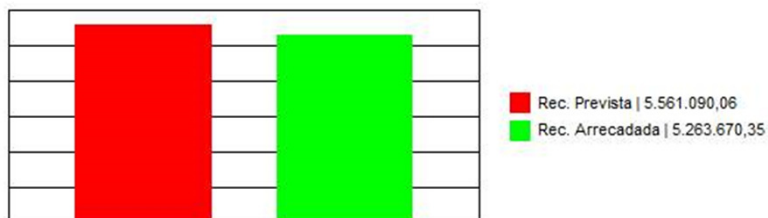
Apresentação: Ademir Valente - Contador

Legislação: Art. 9º § 4º e art. 48 da Lei Complementar Nº 101 de 04 de maio de 2000. Lei de Responsabilidade Fiscal

ARRECADADAÇÃO



Avaliação das Metas de Arrecadação



Pelos dados acima apresentados, conclui-se que até o término do período analisado, o total da Receita Arrecadada, no montante de R\$ 5.263.670,35, ficou abaixo das Metas de Arrecadação Previstas, que estavam estimadas em R\$ 5.561.090,06.

Com relação ainda aos resultados apresentados, concluímos que o Déficit verificado no confronto da previsão com a arrecadação foi de R\$. 297.419,71.

Receitas por Categoria Econômica

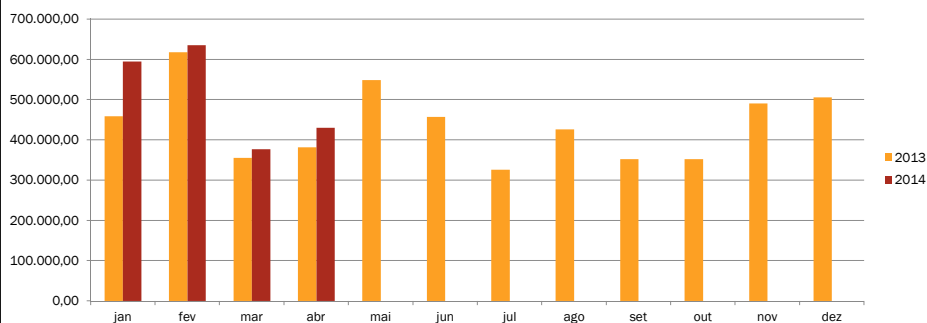


Este gráfico representa o comportamento de cada uma das categorias de receita, que são divididas em Receitas Correntes e Receitas de Capital.

A Receita de Capital Arrecadada está relacionada com o recebimento de recursos : Alienação de Bens, Aquisição de Mob. E Equipamentos-FNDE, Programa Prodesa.

COMPARATIVO DE ARRECADAÇÃO 2013 e 2014

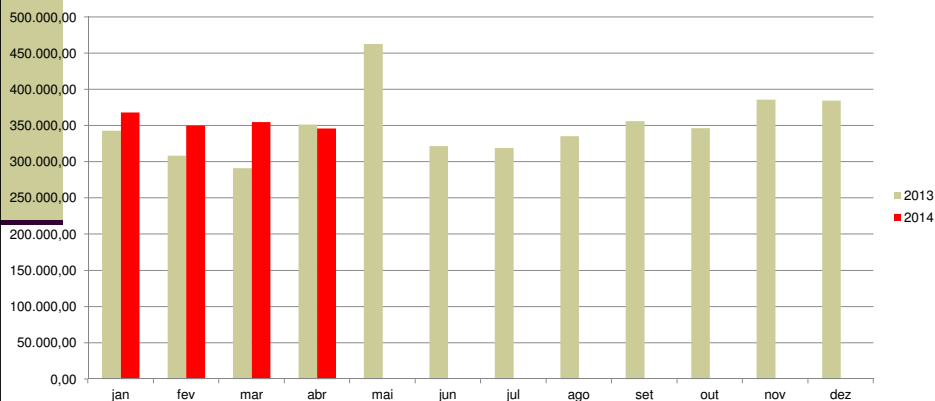
FPM					
Ano/mês	jan	fev	mar	abr	Total
2013	459.205,74	617.812,22	355.813,96	381.780,35	1.814.612,27
2014	594.831,36	635.192,90	376.793,29	430.046,10	2.036.863,65
Diferença	135.625,62	17.380,68	20.979,33	48.265,75	222.251,38



CF ==> diz em seu 159, I, que a destinará 21,5% para o FPE e 23,5% (22,5% + 1%) para o FPM do total arrecadado IR + IPI.
O Valor transferido toma por base a arrecadação líquida do IR e do IPI do decêndio anterior.

COMPARATIVO DE ARRECADAÇÃO 2013 e 2014

ICMS					
Ano/mês	jan	fev	mar	abr	Total
2013	343.200,04	308.577,17	291.319,54	351.266,91	1.294.363,66
2014	368.165,72	349.955,47	355.022,56	346.303,04	1.419.446,79
Diferença	24.965,68	41.378,30	63.703,02	-4.963,87	125.083,13



Valor adicionado e índice de participação

O ICMS - Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação é o principal imposto de competência estadual. Vinte e cinco por cento (25%) da arrecadação do ICMS retorna aos municípios de acordo com seu índice de participação.

O índice de participação dos municípios no produto da arrecadação do ICMS é formado pelo somatório resultante:

- Do rateio de 15% (quinze por cento) em partes iguais entre todos os municípios do Estado; e
- Da participação do município no valor adicionado em relação ao valor adicionado do Estado, considerando-se a média dos dois últimos anos e peso equivalente a 85% (oitenta e cinco por cento).

O valor adicionado corresponde às saídas, deduzidas as entradas ocorridas no território de cada município, durante o ano civil.

É componente principal (85%) para formação do Índice de retorno do ICMS ao município. É apurado anualmente para cada município e com base no movimento econômico (vendas das empresas, vendas da produção agropecuária, consumo de energia elétrica, serviços de telecomunicação) ocorrido no município.

O valor adicionado corresponderá, em cada ano civil, para cada Município (Port. SEF 233/2012):

Alguns Exemplos

I – nas hipóteses de operações ocorridas sob o regime de tributação "normal" (apuração pela diferença entre débitos e créditos), ao valor da mercadoria saída, acrescido do valor das prestações de serviços, no seu território, deduzido o valor das mercadorias entradas;

II – nas hipóteses de tributação simplificada a que se refere o parágrafo único do art. 146 da Constituição Federal, e, em outras situações, em que se dispensem os controles de entrada, ao percentual de 32% (trinta e dois por cento) da receita bruta;

III – nas hipóteses de prestação de serviços de transporte, ao valor das operações de saídas deduzido 20% (vinte por cento) a título de entradas para execução do serviço de transporte intermunicipal e interestadual (RICMS, Anexo 2, art. 25); [...]



SC-MOVEC
Sistema de Acompanhamento do Movimento Econômico

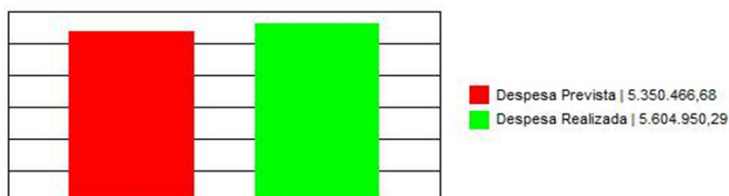
Valor Adicionado dos Municípios

Município	2009			2010				2011				2012			
	V.A	Índice	Pos	V.A	Índice	Var	Pos	V.A	Índice	Var	Pos	V.A	Índice	Var	Pos
AGROLÂNDIA	90.778.565	0,13752	146	143.620.779	0,15403	12,0%	118	129.817.313	0,15787	2,5%	137	129.419.165	0,14159	-10,3%	144
AGROLÔNICA	45.522.682	0,09459	202	58.831.751	0,09729	2,9%	191	59.416.951	0,09697	-0,3%	198	61.227.539	0,09305	-4,0%	209
ATALANTA	25.953.397	0,07640	251	39.646.936	0,08001	4,7%	226	47.366.841	0,08460	5,7%	223	41.528.715	0,08205	-3,0%	238
AURORA	45.442.833	0,09798	203	52.424.534	0,09459	-3,5%	200	48.962.988	0,09049	-4,3%	219	72.743.415	0,09309	2,9%	191
BRAÇO DO TROMBUDO	80.688.293	0,12567	153	60.850.751	0,11487	-8,6%	184	103.624.934	0,11395	-0,8%	149	94.860.001	0,12045	5,7%	164
CHAPADÃO DO LAGEADO	24.475.710	0,07435	255	27.832.418	0,07440	0,1%	252	26.120.131	0,07194	-3,3%	265	28.875.495	0,07005	-2,6%	267
DONA EMMA	21.226.418	0,07131	264	26.979.173	0,07250	1,7%	256	28.196.878	0,07234	-0,2%	261	29.409.230	0,07099	-1,9%	263
IBIRAMA	118.198.067	0,18443	123	158.856.891	0,17341	5,5%	108	197.013.326	0,18873	8,8%	101	172.855.597	0,18067	-4,3%	119
IMBUIA	46.053.937	0,09601	198	55.529.081	0,09617	0,2%	194	54.064.603	0,09364	-2,6%	210	89.018.592	0,10040	7,2%	169
ITUPORANGA	221.163.789	0,24817	69	245.191.576	0,25827	4,1%	73	278.078.108	0,25418	-1,6%	74	309.869.477	0,25616	0,8%	71
JOSÉ BOITEUX	23.910.456	0,07547	257	26.421.218	0,07355	-2,5%	259	26.193.003	0,07138	-2,9%	263	28.537.234	0,06997	-2,0%	268
LAURENTINO	52.232.361	0,10092	187	69.614.537	0,10496	4,0%	171	81.537.522	0,10952	4,3%	168	75.938.022	0,10605	-3,2%	181
LONTRAS	51.612.180	0,10053	189	80.122.905	0,10903	8,4%	159	88.316.181	0,11636	6,7%	164	73.925.000	0,10785	-7,3%	189
MIRIM DOCE	27.796.957	0,07862	242	28.501.978	0,07626	-3,0%	248	30.936.200	0,07398	-3,0%	254	37.722.478	0,07478	1,1%	251
PETROLÂNDIA	56.983.646	0,10344	179	61.162.348	0,10371	0,3%	181	80.852.709	0,10576	2,0%	169	96.847.988	0,11280	6,7%	163
POUSO REDONDO	178.391.478	0,21693	90	193.796.329	0,21657	-0,2%	91	218.093.719	0,21094	-2,6%	93	232.824.342	0,20845	-1,2%	93
PRESIDENTE GETÚLIO	156.570.324	0,20488	99	171.935.579	0,19711	-3,8%	99	197.405.289	0,19431	-1,4%	100	235.946.335	0,20194	3,9%	92
PRESIDENTE NEREU	16.318.343	0,06862	274	19.838.309	0,06720	-2,1%	275	18.267.171	0,06575	-2,2%	285	19.752.178	0,06413	-2,5%	286
RIO DO CAMPO	64.102.279	0,11047	167	70.718.949	0,11107	0,5%	165	66.570.115	0,10451	-5,9%	186	75.021.021	0,10028	-4,1%	184
RIO DO OESTE	69.270.078	0,11753	161	83.706.956	0,11892	1,2%	157	90.904.102	0,11879	-0,1%	159	94.126.038	0,11556	-2,7%	165
RIO DO SUL	783.293.742	0,80814	24	902.278.695	0,79867	-1,2%	24	1.071.777.318	0,81678	2,3%	24	1.057.666.411	0,79640	-2,5%	25
SALETE	82.165.848	0,12615	151	81.799.441	0,12427	-1,5%	158	84.647.376	0,11571	-6,9%	166	94.001.631	0,11324	-2,1%	166
SANTA TEREZINHA	64.513.804	0,11102	165	71.060.199	0,11141	0,4%	164	67.765.037	0,10509	-5,7%	184	73.913.574	0,10034	-4,5%	190
TAIÓ	258.049.823	0,29904	58	281.037.887	0,29071	-2,8%	65	289.731.578	0,27331	-6,0%	70	293.240.303	0,25484	-6,8%	76
TROMBUDO CENTRAL	114.501.114	0,17060	127	121.581.666	0,15618	-8,5%	130	131.127.588	0,14920	-4,5%	135	161.320.571	0,15275	2,4%	128
VIDAL RAMOS	45.692.294	0,09877	201	60.911.642	0,09823	-0,5%	183	73.192.809	0,10286	4,7%	174	164.998.029	0,13282	29,1%	123
VITOR MEIRELES	45.005.207	0,09203	206	49.947.143	0,09336	1,4%	203	47.571.350	0,08895	-4,7%	222	62.643.788	0,08920	0,3%	207
WITMARSUM	26.839.839	0,07666	248	33.778.761	0,07799	1,7%	240	36.752.330	0,07829	0,4%	241	40.255.085	0,07775	-0,7%	241

Var : variação do índice de um ano para outro. Pos : Colocação do município em relação aos demais municípios do estado

DESPESAS

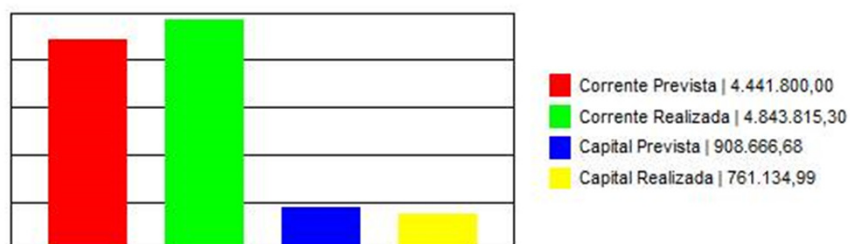
Acompanhamento das Metas de Desembolso



Pelos dados acima apresentados, conclui-se que até o término do período analisado, o município não cumpriu o Artigo 8º, da LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal, tendo em vista que o total da Despesa Realizada, no montante de R\$ 5.604.950,29, ficou ACIMA das Despesas Previstas para o período, que estavam estimadas em R\$ 5.350.466,68.

Com relação ainda aos resultados apresentados, concluímos que para cada R\$. 1,00 (um real) de Despesa Prevista, o município contraiu R\$. 1,05. Isto significa dizer que a Despesa ficou 4,76 % ACIMA da previsão estimada para o período.

Despesa por Categoria Econômica

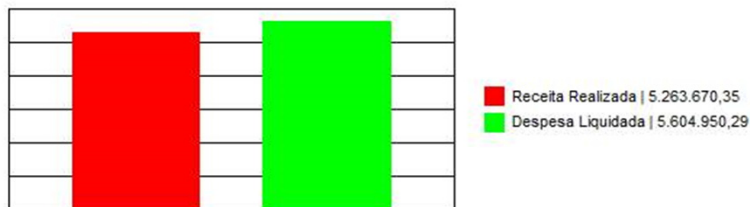


O gráfico acima, representa o comportamento de cada uma das categorias de Despesa, que são divididas em Despesas Correntes e Despesas de Capital.

A Despesa de Capital Realizada refere-se a: Aquisição de Relógio Ponto, Bomba D'água, Ar Condicionado, Aquisição de Computadores, Impressora e Nobreak, Aquisição de 02 Ônibus Novos, Aquisição de Livros, Amortização da Dívida junto à Caixa Econômica e BADESC, Equipamentos Odontológicos e Aquisição de Equipamentos Diversos.

RECEITA X DESPESA

Confronto da Receita X Despesa



O confronto das Receitas Arrecadadas com as Despesas Liquidadas no período apresenta valores negativos, ou seja, não existe equilíbrio financeiro adequado. Enquanto as receitas do período registram a cifra de R\$. 5.263.670,35, as despesas contabilizam a soma de R\$. 5.604.950,29, proporcionando um déficit desfavorável de R\$. -341.279,94.

Os números apontam que houve frustração de receita, ou seja, a receita arrecadada ficou abaixo do que havia sido previsto para o período. Além disso, a Despesa Realizada supera a receita arrecadada. Tendo em vista que este desequilíbrio pode comprometer o resultado fiscal do exercício, deverá ser observado o que dispõe o Artigo 9º, da Lei de Responsabilidade Fiscal, no tocante a limitação de empenho e/ou contingenciamento de despesas nos períodos subsequentes.

Despesa por elemento

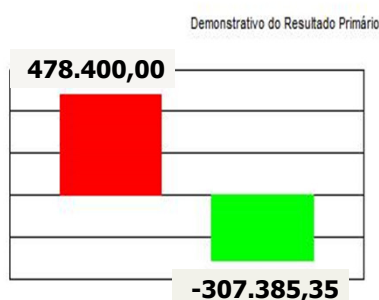
Elemento	Valor R\$	%
Pessoal e Encargos	2.858.136,40	50,99%
Juros e Encargos da Dívida	25.358,70	0,45%
Outras Despesas Correntes	1.960.320,20	34,97%
Obras e Instalações	59.165,60	1,06%
Equipamentos e Mat. Permanente	585.970,60	10,45%
Amortização da Dívida	112.500,00	2,01%
Restituições Convênios	3.498,79	0,06%
Total	5.604.950,29	100,00%



ESPAÇO PARA DEBATE

RESULTADO PRIMÁRIO

O "resultado primário" é definido pela diferença entre receitas e despesas, excluindo-se da conta as receitas e despesas com juros. Caso essa diferença seja positiva, tem-se um "superávit primário"; caso seja negativa, tem-se um "déficit primário". O "superávit primário" é uma indicação de quanto o governo economizou ao longo de um período de tempo (um mês, um semestre, um ano).



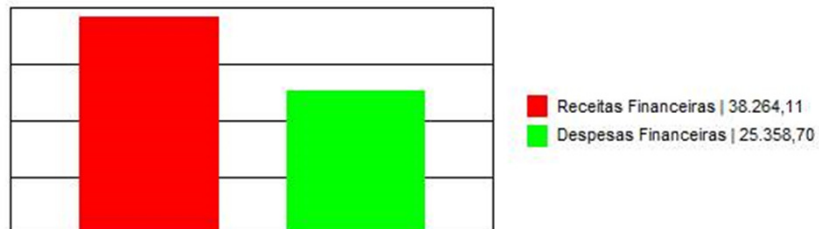
RECEITA TOTAL	5.263.670,35
(-) ALIENAÇÕES	65.700,00
(-) REND. APLIC. FINANCEIRA	38.264,11
(-) Operação de Crédito	0,00
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL	5.159.706,24
DESPESA TOTAL LIQUIDADADA	5.604.950,29
(-) JUROS DA DÍVIDA	25.358,70
(-) AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	112.500,00
(+) RESTOS A PAGAR NÃO LIQUIDADOS	0,00
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL	5.467.091,59
(+) RECEITA PRIMÁRIA TOTAL	5.159.706,24
(-) DESPESA PRIMÁRIA TOTAL	5.467.091,59
(=) RESULTADO PRIMÁRIO	-307.385,35

O Resultado Primário apurado no período, apresenta valores negativos. Isto caracteriza uma situação não muito favorável, pois significa dizer que as Receitas Não Financeiras são menores do que as Despesas Não Financeiras, ou seja, diante desta situação, o município fica impedido de assumir novas obrigações decorrentes de contratação de dívidas fundadas.

Obs: Neste caso, quanto mais positivo o índice, melhor.

RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

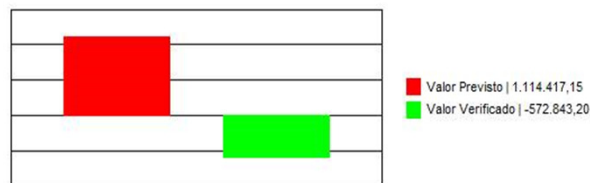
Receitas e Despesas Financeiras



As Receitas Financeiras no período, na importância de R\$. 38.264,11 superaram as Despesas Financeiras na quantia de R\$. 25.358,70, num montante de R\$. 12.905,41. O gráfico abaixo à esquerda, representa este confronto entre as Receitas e as Despesas Financeiras.

RESULTADO NOMINAL

Demonstrativo do Resultado Nominal

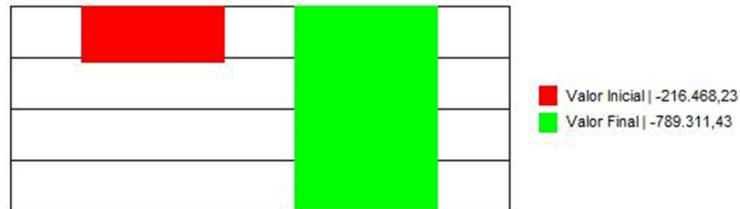


CONTA	EM 31/12/2013	EM 30/04/2014
(+) DIVIDA CONSOLIDADA	729.166,74	616.666,74
(-) ATIVO DISPONÍVEL	945.634,97	1.405.978,17
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA	-216.468,23	-789.311,43
RESULTADO NOMINAL	- 572.843,20	

De acordo com o quadro acima, o Resultado Nominal verificado ao término do período analisado, na importância de R\$. -572.843,20, está abaixo da previsão estabelecida na LDO para o exercício, no montante de R\$. 1.114.417,15. **O Resultado Nominal é extraído da subtração do saldo de 2014 com o saldo de 2013.** **Obs: neste caso, quanto mais negativo melhor**, indica a capacidade de pagamento da Dívida. O valor é obtido comparando a Dívida Fiscal Líquida do início do exercício com o valor apurado ao término do período analisado.

DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA

Quadro da Dívida Fiscal Líquida



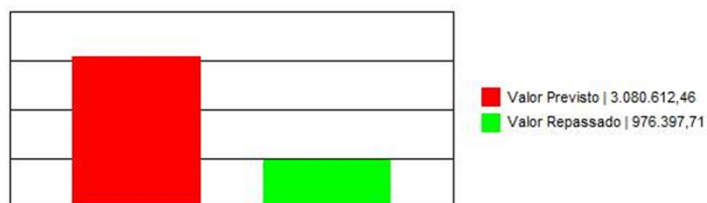
A Dívida Fiscal Líquida apurada no término do período analisado, apresenta valores negativos. Isto caracteriza uma situação bastante favorável, pois significa dizer que a Dívida Consolidada está abaixo do valor das Disponibilidades Financeiras. Comparando a Dívida Fiscal Líquida do início do exercício, na importância de R\$. - 216.468,23 com o valor apurado ao término do período analisado, no valor de R\$. - 789.311,43, podemos deduzir que houve um crescimento favorável no confronto das dívidas existentes com os recursos disponíveis.

**ESPAÇO
PARA
DEBATE**

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS

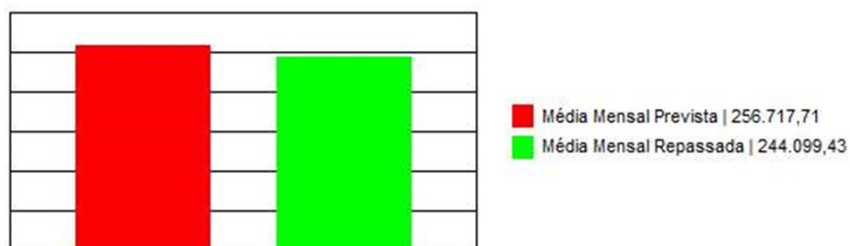
Transferências Financeiras são os recursos repassados pela Administração Municipal à outras unidades gestoras que integram a administração direta, como forma de complementação de suas receitas, para fazer frente as despesas necessárias para consecução de seus objetivos.

Demonstrativo das Transferências Financeiras



O quadro acima demonstra que o valor das Transferências Financeiras verificado ao término do Quadrimestre, foi de R\$. 976.397,71, enquanto que o valor total previsto na LDO para o exercício é de R\$. 3.080.612,46.

Média Mensal de Transferências Financeiras

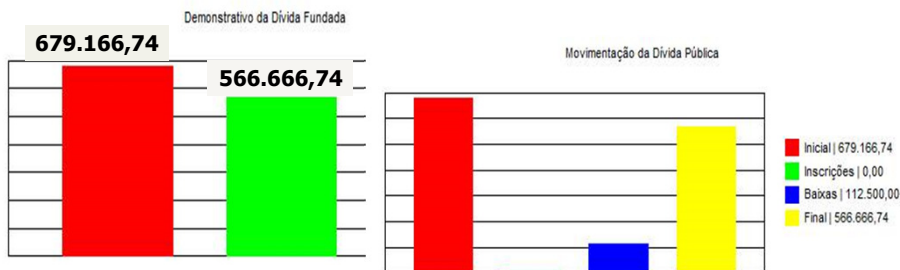


Analisando o valor das Transferências Financeiras previstas na LDO para o exercício, na importância de R\$. 3.080.612,46, teríamos uma previsão média mensal de repasse no valor de R\$. 256.717,71. Comparando esta previsão com a média mensal de transferência apurada ao término do período analisado, no valor de R\$. 244.099,43, podemos deduzir que o repasse ficou 4,92% abaixo da previsão estimada.

VALORES ATÉ O 1º BIM 2014

Órgão	Transferência Prevista Anual R\$	Transf. Prevista p/ o Quadrimestre	Transferência Realizada R\$	Variação %
Câmara de Vereadores	744.000,00	248.000,00	248.000,00	0,00%
Fundo Mun. De Saúde	1.956.612,46	652.204,16	581.897,71	- 10,77%
Fundo Mun. De Assist. Social	380.000,00	126.666,67	146.500,00	15,66%
TOTAL GERAL	2.934.129,60	1.026.870,83	976.397,71	- 4,92%

DÍVIDA FUNDADA



O gráfico a esquerda representa a comparação do saldo inicial com o saldo final da Dívida Pública. Já o gráfico a direita representa além dos valores inicial e final, o valor das movimentações positivas (inscrições e correções) e a movimentações negativas (depreciações e amortizações) do período, que determinaram o montante da Dívida Fundada atual de R\$. 566.666,74.

RENÚNCIA DE RECEITA

A RENÚNCIA DE RECEITA IMPLICA EM PERDA DE ARRECADAÇÃO. O conceito de Renúncia de Receita consta no Artigo 14, Parágrafo 1, da LRF que diz: A RENÚNCIA compreende anistia, remissão, subsídio, crédito presumido, concessão de isenção de caráter não geral, alteração de alíquota ou modificação de base de cálculo que implique redução discriminada de tributos ou contribuições, e outros benefícios que correspondam a tratamento diferenciado

Demonstrativo das Renúncias de Receita



A LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias previa para o exercício uma Renúncia de Receita na ordem de R\$. 204.974,00. Até o término do período analisado a Renúncia verificada atinge o montante de 0,00. Fazendo uma análise dos valores apurados, podemos dizer que até o término do período, a Renúncia de Receita não atingiu os valores fixados na LDO, haja visto que representa 0,00% dos valores previstos.

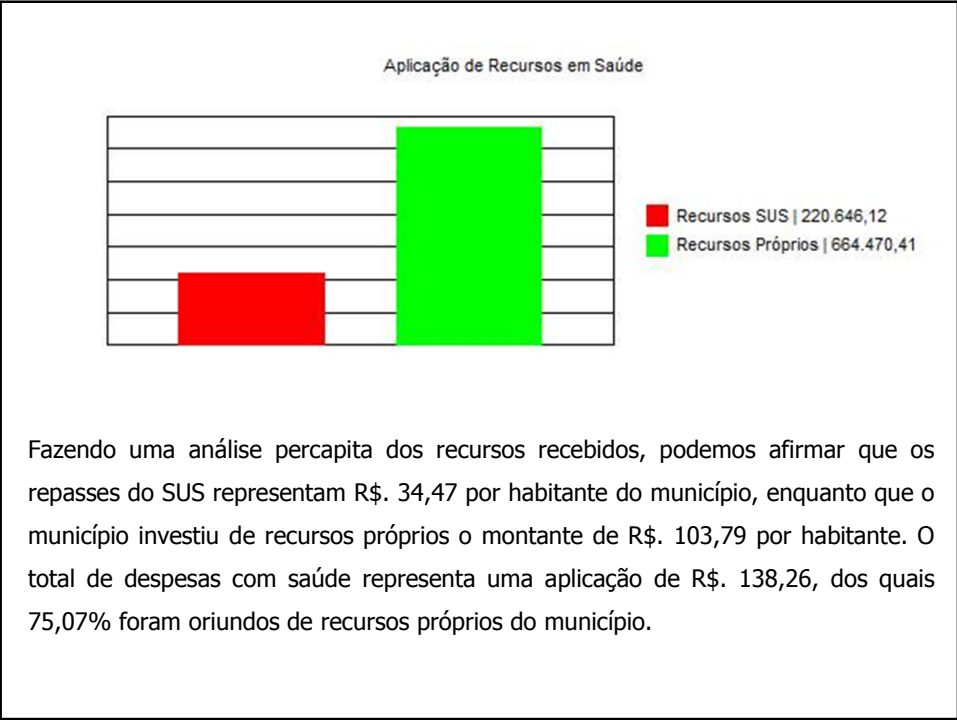
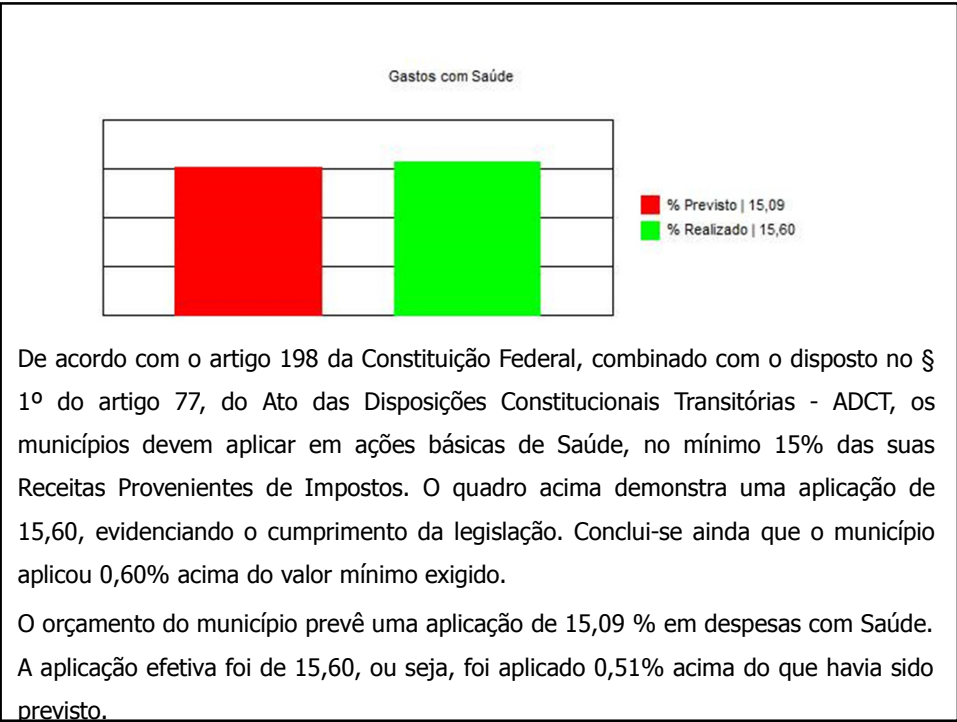
DEMONSTRATIVO DA ARRECADAÇÃO COM O REFIS ATÉ ABRIL DE 2014.

Conta	Valor R\$	%
Dívida Paga	96.467,99	65,57%
Parcelas Vencidas	16.991,01	11,55%
Parcelas Vincendas	33.676,91	22,88%
TOTAL	147.135,91	100,00%

ESPAÇO PARA DEBATE

+ *GASTOS COM SAÚDE* **+**



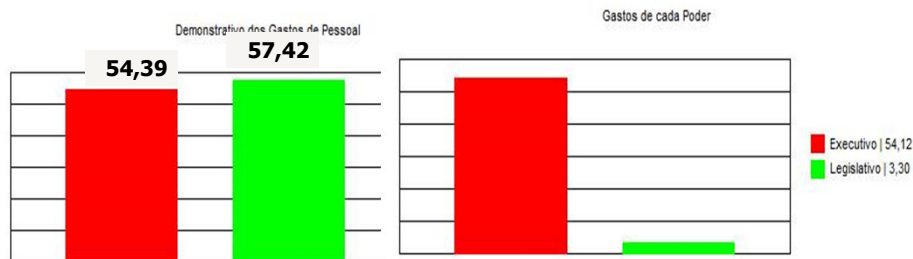


ESPAÇO PARA DEBATE

GASTOS COM PESSOAL E ENCARGOS



Os limites de gastos com pessoal estão dispostos no Artigo 20, inciso III, da Lei de Responsabilidade Fiscal. Os limites estabelecidos são de 6% para o Poder Legislativo e 54% para o Executivo.



Ao término do período analisado, o município apresenta um gasto consolidado com pessoal de 57,42 %, sendo 3,30 % do Legislativo e 54,12 % do Executivo. Estes números indicam que os gastos consolidados estão 3,03 (pontos percentuais) acima do que fora previsto para o exercício. Comparando os gastos com Pessoal previsto para o Executivo, na ordem de 51,10 %, com o índice realizado de 54,12 %, verificamos que as despesas estão 3,02 (pontos percentuais) acima da previsão. Em se tratando do Poder Legislativo, tínhamos uma previsão de gastos de 3,29 % e fora realizado uma despesa de 3,30 %. Isto significa dizer que as despesas estão 0,01 (pontos percentuais) acima da previsão para o exercício.

Obs: Importante lembrar que, para efeito de cálculo são considerados os gastos com pessoal referente ao período de Maio/2013 a Abril/2014.

COMPARATIVO DA DESPESA COM PESSOAL DO PODER EXECUTIVO

Item	2010 R\$	2011 R\$	Variação %	2012 R\$	Variação %	2013 R\$	Variação %	1º Quad. 2014 R\$	Variação %
Despesa com pessoal Executivo	4.503.918,07	5.271.355,62	+17,04%	6.297.640,38	+19,47%	7.455.805,11	+18,39%	7.749.055,80	3,94%
Receita Corrente Líquida	8.829.701,63	11.247.336,99	+27,39%	12.035.282,21	+7,01%	13.898.905,60	+15,48%	14.317.208,37	3,01%
Número de Servidores	213	222	+4,23%	228 Ativos 13 Inativos	+ 8,56%	231Ativos 13 Inativos	+1,31%	243Ativos 13Inativos	5,20%
Aumento Salarial	5,00%	7,00%	+40,00%	8,00%	+14,29%	7,00% 7,97% p/ Professores	-12,50%	7,00% 8,32% p/ Professores	4,40% p/ Professores

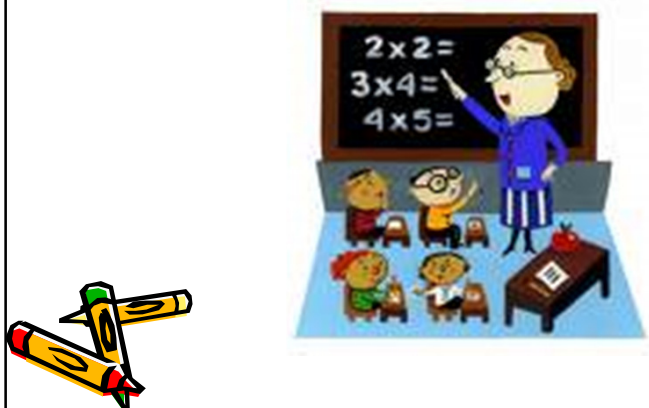
DESPESAS COM PESSOAL NO MÊS DE ABRIL 2014

ÓRGÃO	VALOR R\$	%	n° Servidores	%
GAB. DO PREFEITO	28.410,85	4,29%	5	2,06%
CONSELHO TUTELAR	5.494,35	0,83%	5	2,06%
SEC. FINANÇAS	42.322,77	6,38%	5	2,06%
SEC. ADMINISTRAÇÃO	34.897,35	5,26%	14	5,76%
SEC. EDUCAÇÃO	258.738,39	39,02%	112	46,09%
ESPORTES	7.618,55	1,15%	3	1,23%
SEC. OBRAS	69.074,09	10,42%	35	14,40%
SEC. AGRICULTURA	44.310,85	6,68%	12	4,94%
SAÚDE	133.454,11	20,13%	40	16,46%
VIG. SANITÁRIA	5.063,59	0,76%	1	0,41%
VIG. EPIDEMIOLÓGICA	3.696,93	0,56%	2	0,82%
ASSIST. SOCIAL	23.176,19	3,50%	7	2,88%
HABITAÇÃO	6.763,29	1,02%	2	0,82%
TOTAL	663.021,31	100,00%	243	100,00%

**ESPAÇO
PARA
DEBATE**

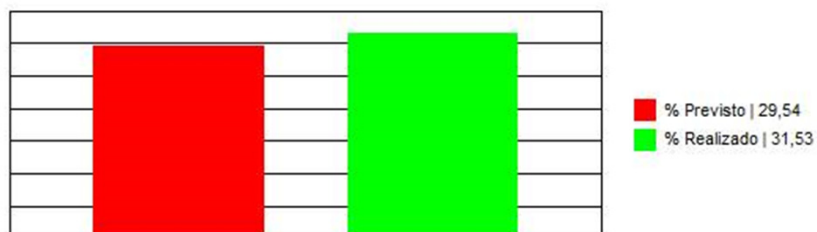
GASTOS COM EDUCAÇÃO

O artigo 212 da Constituição Federal define a obrigatoriedade da aplicação mínima de 25% da Receita Resultante de Impostos, na manutenção e desenvolvimento do ensino.

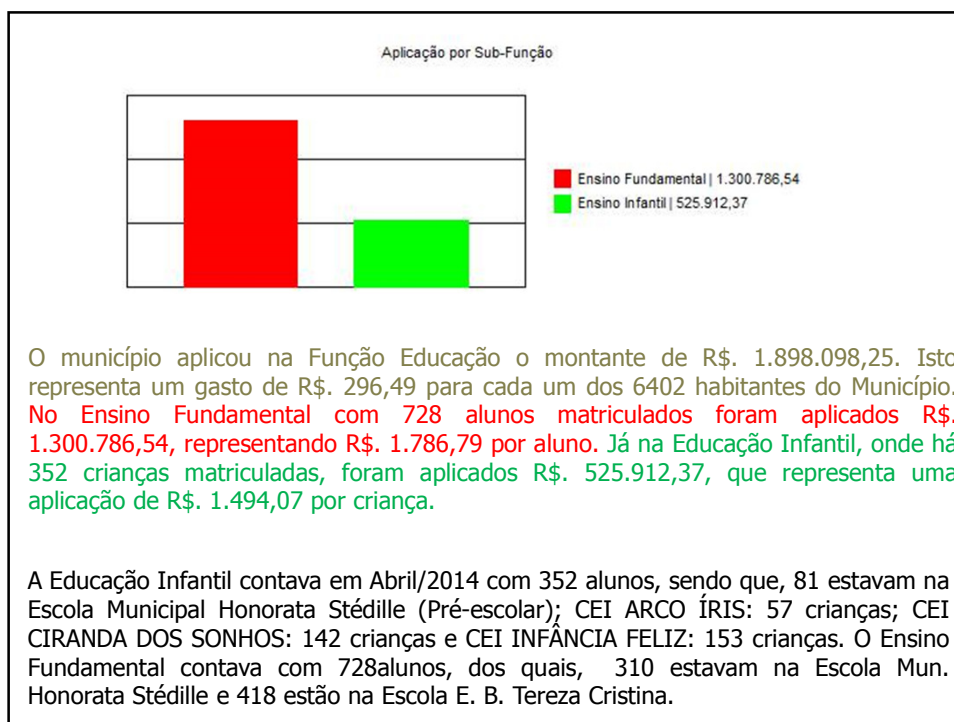


O quadro abaixo demonstra que ao final do período analisado a aplicação em educação foi de 31,53, evidenciando que FOI CUMPRIDO o dispositivo legal.

Indicadores Gastos Educação



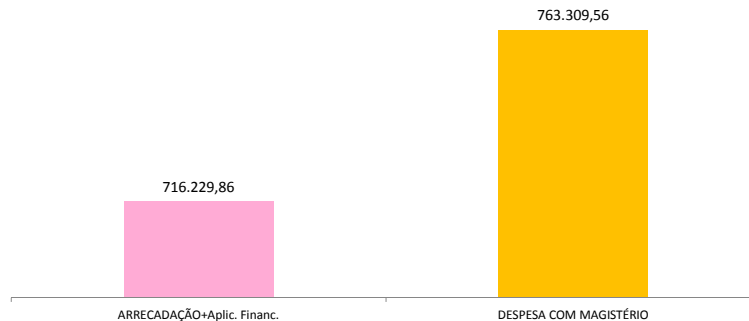
O orçamento do município prevê uma aplicação de 29,54 % em despesas com Educação. A aplicação efetiva foi de 31,53, ou seja, foi aplicado 1,99 % acima do que havia sido previsto.



TOTAL DE ALUNOS EM ABRIL 2014

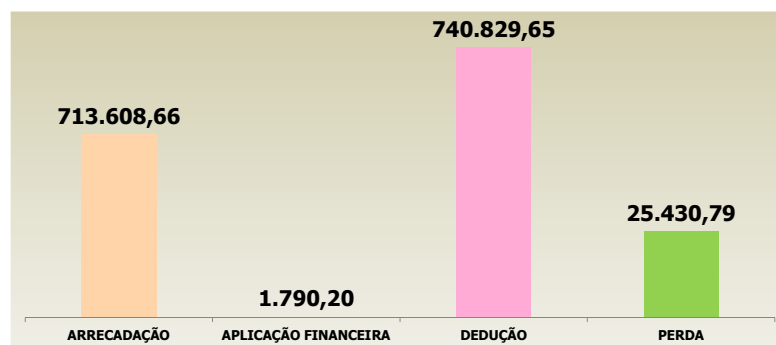
UNIDADE ESCOLAR		Nº de alunos
E.M. Honorata Stédille	1º ao 5º ano ENSINO FUNDAMENTAL	310
CEI Ciranda dos Sonhos	PRÉ – 4 – 5 anos	81
CEI Ciranda dos Sonhos	Ed. Infantil 0 – 3 anos	61
CEI Infância Feliz	Ed. Infantil 0 - 3 anos	153
CEI Arco-Íris	Ed. Infantil 0 – 3 anos	57
TOTAL MUNICÍPIO	-	662
EEB Tereza Cristina	1º ao 5º ano Ensino Fundamental	116
EEB Tereza Cristina	6º ao 9º ano Ensino Fundamental	302
EEB Tereza Cristina	1º ao 3º ano Ensino Médio	254
TOTAL ESTADUAL	-	672
TOTAL GERAL	=	1334

FUNDEB



A Receita do FUNDEB no período contabilizou R\$ 716.229,86 e foram aplicados com a remuneração dos profissionais da educação e professores em efetivo exercício no magistério a importância de R\$ 763.309,56. Isto representa uma aplicação de 106,58%, evidenciando que o município CUMPRIU o disposto no artigo 60, § 5º, do ADCT - Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, na forma da Emenda Constitucional nº. 53, de 06 de dezembro de 2006.

PERDA COM O FUNDEB



A arrecadação do FUNDEB até o 1º quadrimestre de 2014 foi na ordem de R\$ 713.608,66, enquanto que a aplicação financeira ficou em R\$ 1.790,20.

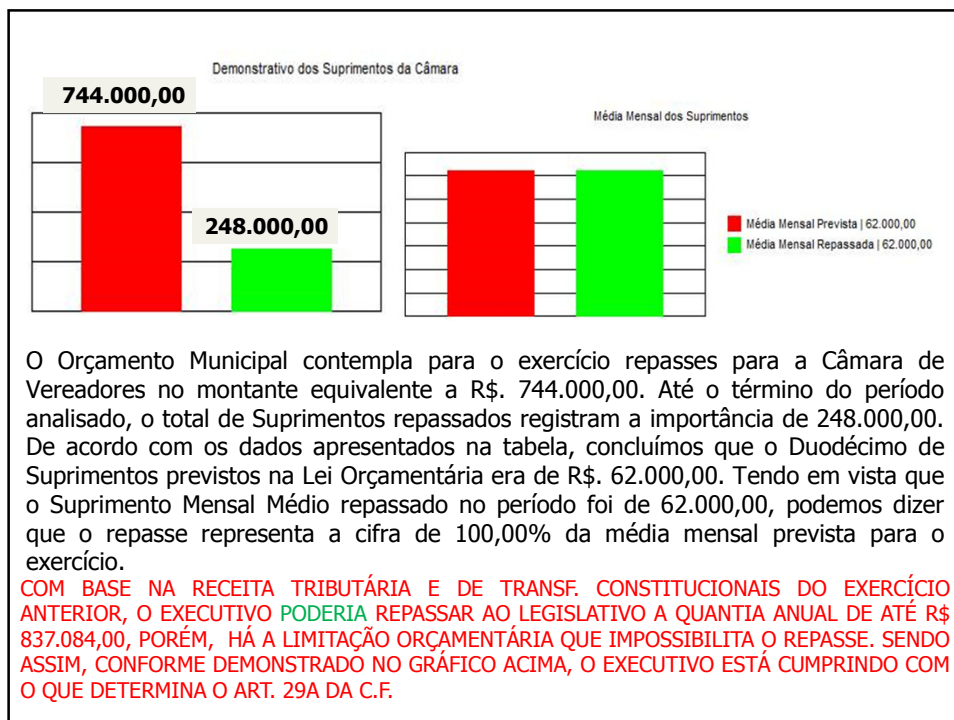
A Dedução foi no valor de R\$ 740.829,65. nas principais receitas FPM, ICMS, IPI, IPVA e ITR).

Desta forma, o município teve uma PERDA na ordem de R\$ 25.430,79 em relação ao FUNDEB, ou seja, os Recursos Recebidos foram inferiores as Deduções da Receita.

ESPAÇO PARA DEBATE

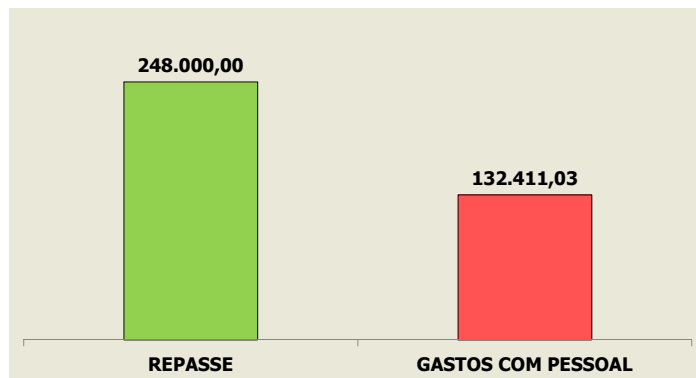
REPASSES PARA CÂMARA DE VEREADORES





DEMONSTRATIVO DO ARTIGO 29A DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

RECEITA TRIBUTÁRIA E DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR - 2013			
RECEITA	VALOR BRUTO	DEDUÇÕES	SALDO
RECEITA TRIBUTÁRIA	1.305.274,25	191.537,45	1.113.736,80
FPM	5.508.918,55		5.508.918,55
ITR	2.346,04		2.346,04
ICMS - LC 87/96	19.174,44		19.174,44
ICMS	4.207.298,96		4.207.298,96
IPVA	689.641,83		689.641,83
IPI	62.731,89		62.731,89
COSIP	275.218,50		275.218,50
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	79.275,86		79.275,86
TOTAL	12.149.880,32	191.537,45	11.958.342,87
7% da Receita Total			837.084,00
Duodécimo			69.757,00
FÓRMULA			
TDPLM = (RTb+RTf+RC+RDAt) y % + GI, onde; TDPLM = Total de Despesa do Poder Legislativo Municipal;			
TDPLM = [(1.113.736,80 + 10.490.111,71 + 275.218,50 + 79.275,86). 7%] + 0,00			
TDPLM = 11.958.342,87 x 7% + 0,00			
TDPLM = 837.084,00			
Duodécimo = 837.084,00/ 12 = 69.757,00			
RTb = Receita Tributária Líquida efetivamente realizada no <u>exercício anterior</u> .			
RTf = Receita de Transferências efetivadas no <u>exercício anterior</u> ;			
RC = Receita da Cosip efetivamente arrecadada no <u>exercício anterior</u> ;			
RDAt = Receita da Dívida Ativa Tributária efetivamente realizada no <u>exercício anterior</u> .			
Y = percentual, segundo a faixa populacional no qual o Município se enquadra;			
GI = Gasto com Inativos.			



Art. 29-A. [...]

§ 1º A Câmara Municipal não gastará mais de 70% (setenta por cento) de sua receita com folha de pagamento, incluído o gasto com o subsídio de seus Vereadores. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 25, de 2000).

Decisão do Tribunal de Contas do Estado nº 2978/2001, parecer 570/01.

Considerando os valores acima, notamos que o Legislativo gastou 53,40% dos Recursos Recebidos com Pessoal e Encargos, CUMPRINDO o que determina a legislação, ficando 16,60% ABAIXO do máximo permitido pela Constituição Federal.

**ESPAÇO
PARA
DEBATE**

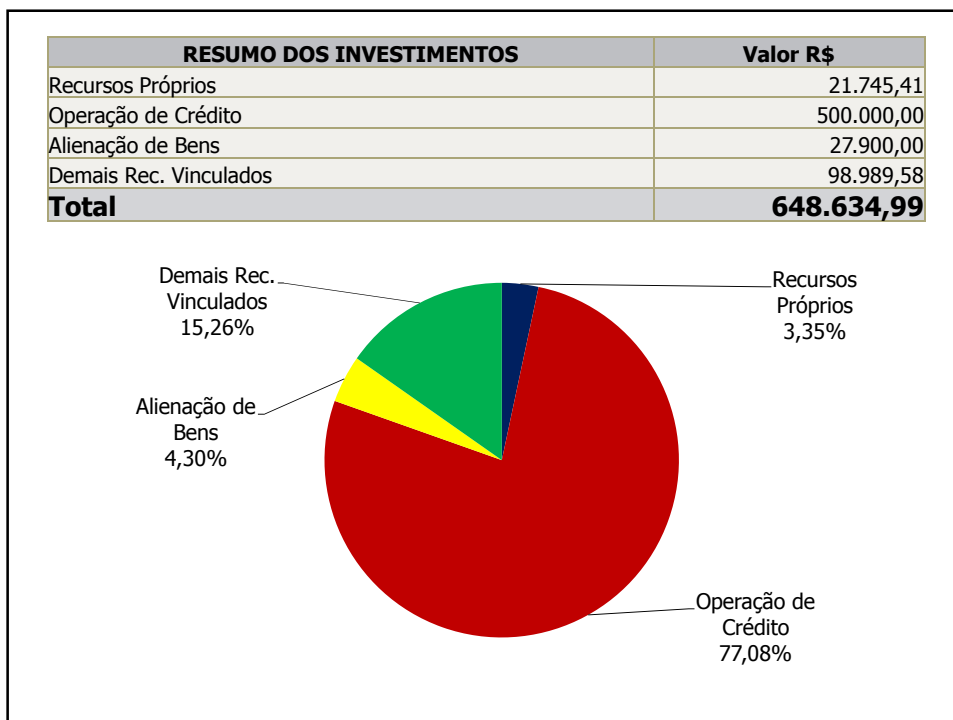
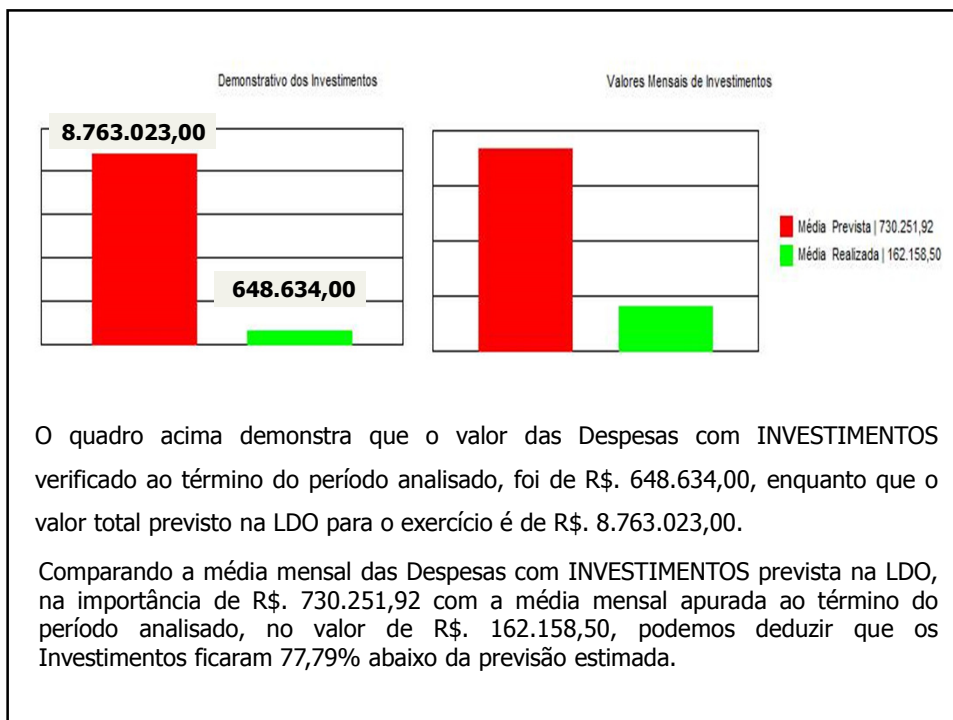
INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS são despesas resultantes da execução de obras, aquisição de bens móveis e imóveis, sejam eles instalações ou equipamentos e material permanente. São recursos investidos que resultam no aumento do Patrimônio do município

CRONOGRAMA DE INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS				
	1º quad.	2º quad.	3º quad.	TOTAL
Previstos	792.000,00	515.800,00	7.455.223,98	8.763.023,98
Realizados	648.634,99			648.634,99

Principais Investimentos Realizados: Aquisição de Relógio Ponto, Bomba D'água, Ar Condicionado, Aquisição de Computadores, Impressora e Nobreak, Aquisição de 02 Ônibus Novos, Aquisição de Livros, Amortização da Dívida junto à Caixa Econômica e BADESC, Equipamentos Odontológicos e Aquisição de Equipamentos Diversos.



**AGRADECEMOS A
PRESENÇA DE TODOS**

**OBRIGADO PELA
ATENÇÃO.**